

RELATÓRIO E CONTAS 2015

**Relatório de Gestão
Demonstrações Financeiras
Anexo às Demonstrações Financeiras**

Relatório de Gestão

Introdução

Apresentamos o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício de 2015, da CSC – Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa.

Numa breve análise comparativa com o ano de 2014, a economia portuguesa evidenciou ligeiros sinais de recuperação, reflexo no Produto Interno Bruto, aumento do consumo das famílias, exportações e redução da taxa de desemprego.

Não obstante as melhorias verificadas, a conjuntura económica e financeira que o país atravessa, continuam a refletir dificuldades na área da saúde, onde a CSC-ASMECL opera.

Principais indicadores económicos

INDICADOR	2014	2015
PIB	0,9%	1,5%
Consumo privado	2,2%	2,6%
Exportações	3,9%	5,1%
Taxa desemprego	13,9%	12,4%
Índice preços no consumidor	-0,2%	0,5%
Empréstimos (particulares e sociedades não financeiras)	-5,5%	-2,5%
Taxas juro empréstimos bancários (particulares, habitação e novas operações)	3,00%	2,16%
Dívida pública	130,2%	130,3%

Fonte: Banco do Banco de Portugal

Data: 2016.03.08

A gestão executou o orçamento previsional aprovado para o exercício e o objetivo da política prudencial tornou o modelo resiliente aos riscos, contrariando condicionalismos adversos de fatores exógenos, através de:

- Gestão centrada no quadro financeiro / contenção de gastos;
- Acompanhamento permanente das dificuldades evolutivas da economia social;
- Envolvimento de motivação junto de todos os profissionais e colaboradores;
- Otimização de recursos;
- Aproveitamento de janelas de oportunidades.

Principais Atividades

Associados

Continuação da política de proximidade com os Associados.

Não obstante o esforço desenvolvido, o quadro de movimentos apresenta os seguintes valores:

SÓCIOS

ANO	ADMISSÕES	ANULAÇÕES	SALDO
2013	1.523	2.413	-890
2014	2.751	2.232	519
2015	1.965	2.528	-563

SÓCIOS	ANO	EXISTÊNCIAS A 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS A 31/12
			ADMISSÕES	ANULAÇÕES	
EFFECTIVOS	2014	16.667	2.542	2.091	17.118
	2015	17.118	1.807	2.345	16.580
FAMILIARES	2014	622	209	141	690
	2015	690	158	183	665

FUNDO DE SOBREVIVÊNCIA

€

ANO	EXISTÊNCIAS a 01/01	MOVIMENTO		EXISTÊNCIAS a 31/12	CAPITAIS INSCRIÇÃO
		ADMISSÕES	ANULAÇÕES		
2014	24	0	6	18	1.032,51
2015	18	0	2	16	932,75

Este é um trabalho complexo que requer atenção dedicada, empenho da equipa do Gabinete de Apoio aos Associados e de todos os profissionais da Instituição.

A conjuntura económica, financeira, social, a concorrência de seguradoras e hospitais privados, (entidades ligadas à banca e grupos internacionais), alargam a oferta na área de cuidados de saúde em condições muito competitivas, difíceis de acompanhar.

Operacionalidade

A Administração e a Direção Clínica têm uma agenda contínua de programação de trabalho, com análise em conjunto, os assuntos de todas as áreas de prestação de serviços de cuidados de saúde, abrangendo a estrutura de profissionais e respetivos aspetos operacionais.

Assim, entre outros, foram implementadas novas valências, melhoradas funcionalidades diversas e alargada a oferta de serviços de cuidados de saúde, nas especialidades de Endocrinologia, Medicina Dentária, com consultas aos sábados, Acupuntura Médica, Psicologia e Avaliação do Dano Corporal e Incapacidade.

Redução dos valores das Cirurgias Fechadas de Oftalmologia/Cataratas, e dos tratamentos de Ozonoterapia.

Criado programa de Cirurgias Fechadas na área da Cirurgia Geral.

Disponibilização do exame complementar de diagnóstico de Eletromiografia.

Assinado com o Ministério da Saúde convenção para a realização de exames de Endoscopia Gastroenterológica.

Licenciamento das instalações/equipamentos do Serviço de Imagiologia.

Assistiu-se à redução das taxas de juros, acompanhando os mercados financeiros, o que reduziu a remuneração dos nossos depósitos.

Foram renegociados os seguintes contratos, traduzindo poupanças setoriais:

Fornecimento de Energia Elétrica e gás natural, com impacto maior nos custos de 2016;

Rede de Comunicações Móveis - € 1.929,00;

Fornecimento Gases Medicinais - € 9.650,00.

Diversos

Certificação do Sistema de Gestão da Organização, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, pelas atividades de Prestação de Serviços de Cuidados de Saúde na Residência Medicalizada, Cuidados Continuados de Curta Duração (Serviços Farmacêuticos, Aprovisionamento, Nutrição e Dietética, Lavandaria, Serviço de Associados e Serviço de Atendimento).

Aprovação pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, do Projeto de Segurança contra Riscos de Incêndio e das Medidas de Autoproteção das instalações.

Participação em Workshops e Ações de formação/valorização profissional, através de entidades certificadas, a nível interno e no exterior, no âmbito Comunicação Interpessoal e Assertividade, Primeiros Socorros, Gestão de Stocks, Higiene e Segurança no Trabalho, e sensibilização para a segurança contra riscos de incêndio no âmbito das medidas de autoproteção.

Alargamento da oferta dos serviços de cuidados, através de protocolos, com as seguintes entidades:

SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários – extensão aos titulares do Cartão Família;

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Associativismo

As comemorações do 143º aniversário da CSC-ASMECL desdobraram-se em dois eventos:

17 Abril:

Entrega de Diplomas de Associado de 75 e 50 anos de vida associativa e Diplomas de Mérito a Associados, com a presença dos Órgãos Sociais, Associados, Médicos, Quadros/Chefias e diversos convidados.

8 Maio:

O vasto programa integrou a projeção de um filme institucional da Clínica de São Cristóvão, história, evolução e perspetivas de futuro da CSC-ASMECL, com depoimentos de entidades oficiais e outras; um conjunto de intervenções de convidados da Assembleia da República, Governo e Dirigentes Associativos; entrega de Diplomas de Mérito a Colaboradores e a Fornecedores, com a presença dos Órgãos Sociais, Associados, Médicos e Quadros/Chefias.

Participação institucional em diversas ações de Associações Mutualistas.

Comunicação e Imagem

Criação de uma nova área de trabalho - Gabinete de Comunicação, que contempla a centralização da informação de gestão, extensível a sectores médicos (Direção Clínica), comunicação e imagem.

Investimentos

Registou-se um aumento na rubrica de investimentos no montante de € 976.116,14, dos quais € 926.954,97 são correspondentes a activos fixos tangíveis (obras em edifícios e construções, equipamento básico, equipamento administrativo) e outros fixos tangíveis.

O remanescente no montante de € 49.161,17 corresponde a ativos intangíveis, nomeadamente *Hardware* e *Software* Informático.

Infraestruturas / Equipamentos Médicos / Cuidados Saúde

Obras de requalificação, manutenção e melhorias, em diversas áreas dos imóveis;
 Conclusão da vala perimetral;
 Aquisição de Intensificador de Imagem para o Bloco Operatório para servir a neurocirurgia e a ortopedia;
 Eletrobisturi para a realização de exames de Gastrenterologia;
 Sistema de comunicações One Net - Central Virtual com novos equipamentos telefónicos e central telefónica;
 Novos POS no Serviço de Atendimento;
 Realização do Inquérito de Satisfação aos Utentes.

Informática

Início da migração do Sistema Integrado de Software aplicacional SIGEHP, para a Base de Dados SQL Server.

Contas

O resultado positivo apurado no exercício, apresenta o valor de € 136.257,88, acima do previsto.

Os rácios económico-financeiros asseguram a viabilidade da Instituição.

As rubricas de Rendimentos e Ganhos apresentam um acréscimo de 3,17%, relativo ao exercício anterior e um acréscimo de 3,77% face ao orçamentado.

Os serviços de MCDT (análises e exames) tiveram um acréscimo de 8,20%, em relação a 2014 e 9,41% relativo aos valores orçamentados. Os serviços de Internamentos, Consultas e Enfermagem apresentaram uma evolução negativa de 1,73%, face a 2014, e de 0,14%, em relação ao orçamentado.

As taxas de ocupação da Unidade Cuidados Continuados registaram um decréscimo de 4,53%, comparativo com o exercício 2014, e 3,35% face ao orçamentado.

A Residência Medicalizada registou uma descida das taxas de ocupação integral e serviços prestados, em 4,02%, e uma subida, nas receitas, de 3,03%, relativamente aos valores do exercício 2014 e de 6,2% em relação ao orçamentado.

MOVIMENTO BLOCO OPERATÓRIO

CIRURGIAS	Grande Cirurgia	1.626
	Pequena Cirurgia	784

MOVIMENTO INTERNAMENTOS

INTERNADOS (<i>dias</i>)	Cirurgia/Medicina	1.480
	Residência Medicalizada	14.464
	Cuidados Continuados	6.802

CUIDADOS CONTINUADOS

MÊS / ANO	2014	2015	DESVIO
Janeiro	91,06%	88,12%	-3,23%
Fevereiro	88,00%	85,06%	-3,34%
Março	89,00%	85,77%	-3,63%
Abril	90,60%	83,50%	-7,84%
Maio	90,60%	90,76%	0,18%
Junho	91,06%	83,33%	-8,49%
Julho	93,40%	86,36%	-7,54%
Agosto	91,49%	88,26%	-3,53%
Setembro	90,30%	89,54%	-0,84%
Outubro	92,52%	84,49%	-8,68%
Novembro	90,15%	90,60%	0,50%
Dezembro	87,97%	86,51%	-1,46%

MOVIMENTO DOS SERVIÇOS CLÍNICOS

CONSULTAS	Normais	50.414
	Serviço Permanente	5.801
	Visitas Domiciliárias	0
TRATAMENTOS	Fisioterapia	106.330
	Oftalmológicos - Laser	171
	Medicina Dentária	12.033
	Ozonoterapia	735
	Outros Tratamentos	2.383
	Vasculares	408
EXAMES	Otorrinolaringologia (TF)	2.288
	ORL Reabilitação Auditiva	145
	Cardiologia	6.001
	Oftalmologia (PEC + Angiografia)	553
	Oftalmologia (OCT)	276
	Urologia	300
	Analises Clínicas e Histológicas	76.657
	Radiografias	11.404
	Ecografias	8.724
	Mamografias	1.968
	Osteodensitometria	404
	Outros Exames (oftal-bio) (imuno)	80
	Gastrenterologia	915
	Eletromiograma (EMG)	481

Na rubrica de Gastos e Perdas, em comparação com o exercício anterior, registou-se um aumento global de 2,30%, com melhorias nos custos dos materiais consumidos em 3,46% e no consumo de gás de 36,27%.

Na rubrica de honorários de médicos e enfermeiros houve um acréscimo de 1,76%, compensado com o aumento das receitas dos serviços médico-cirúrgicos.

Na rubrica de Pessoal, verificou-se um acréscimo de 1,28%, provocado principalmente, pelo aumento da taxa social única e outros custos, não previstos. As remunerações baixaram 0,25%.

Os valores ativos cresceram 1,22%, sendo as variações mais relevantes o aumento dos activos fixos tangíveis líquidos (6,23%), em investimentos de substituição e obras de remodelação, do aumento do valor líquido dos ativos intangíveis (45,21%), em aquisições de programas de computador mais atualizados e de maior rendimento, do decréscimo dos inventários (4,89%) e da rubrica de dívida de terceiros (12,88%), nomeadamente das dívidas das entidades estatais que integram o sistema de saúde.

A utilização integral de fundos próprios para o financiamento daquelas aquisições resultou na diminuição do valor das disponibilidades (caixa e depósitos bancários), em € 245.625,66 (17,60%).

Neste exercício, o passivo corrente teve um acréscimo de 11,83%, resultado dos efeitos da especialização do exercício, conforme o estipulado no SNC, posto em prática pela primeira vez. De notar que os valores dos adiantamentos de clientes baixaram 26,39% (caução de internamentos) e dos financiamentos obtidos, que diminuiram 75,57% (locações financeiras na aquisição de equipamentos).

Para efeitos de análise e controlo dos materiais em armazém, manteve-se o processo de inventariação física das existências em armazém, medida introduzida em 2010, não se tendo detetado desvios, face aos registos contabilísticos, à data de 31.12.2015.

Proposta de Aplicação de Resultados e de Agradecimentos

A Administração tem a honra de propor aos Exmos. Associados:

1. Que o resultado do exercício de 2015, no valor de € 136.257,88 (cento e trinta e seis mil duzentos e cinquenta e sete euros e oitenta e oito cêntimos), tenha a seguinte aplicação, nos termos dos Estatutos em vigor no exercício:

- Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica (artº 43º, a)):		
Resultado do exercício	107.052,93	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	<u>10.705,29</u>	96.347,64
- Fundo disponível de funeral (artº 43º, b)):		
Resultado do exercício	-137,17	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)		<u>-137,17</u>
- Fundo disponível de sobrevivência (artº 43º, c)):		
Resultado do exercício	382,23	
Dedução (conforme nº 4, do art. 42º, dos Estatutos)	<u>38,22</u>	344,01
- Fundo de administração (artº 46º, nº 1):		
Resultado do exercício		8.974,66
- Fundo de reserva especial para melhoramentos (artº 48º, nº 1):		
Resultado do exercício		4.571,96
- Fundo de reserva geral (artº 47º, nº 1):		
Resultado do exercício	15.413,27	
Transferências (conforme nº 4, do art. 42º dos Estatutos):		
Fundo disponível de assistência médico-cirúrgica	10.705,29	
Fundo disponível de funeral	0,00	
Fundo disponível de sobrevivência	<u>38,22</u>	<u>26.156,79</u>
Total		<u><u>136.257,88</u></u>

2. Que seja transferido, do Fundo de Reserva Geral, o valor de 170.022,13 euros, para compensar o valor negativo de Resultados Transitados, resultante dos movimentos efetuados necessários à especialização do exercício.

3. Votos de agradecimento:

√ Associados, pela confiança manifestada e na prossecução da defesa dos interesses da Instituição;

√ Utentes em geral, pela confiança na CSC-ASMECL;

√ Entidades públicas e privadas, pelos serviços e apoios prestados;

√ Membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, pelo apoio prestado.

4. Voto de louvor aos Médicos, Técnicos, Enfermeiros, Administrativos e Auxiliares que contribuíram com a sua competência, trabalho e dedicação, para o prestígio e desenvolvimento da CSC-ASMECL.

Lisboa, 08 de Março de 2016

O Conselho de Administração

Cassiano da Cunha Calvão, *Dr. (Presidente)*
Joaquim J. Teixeira Rocha, *Dr. (Vice-Presidente)*
Alexandre Miguel G. G. G. Barata, *Dr. (Vogal)*
João J. Gomes Miranda, *Eng. (Vogal)*
Alberto Fernando Fróis Santos, *Dr. (Vogal)*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unid.Monet.: euro

	<u>Notas</u>	<u>31-dez-15</u>	<u>31-dez-14</u>
<u>ACTIVO</u>			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	18	9 383 353,02	8 833 145,24
Propriedades de investimento	17	2 493,99	2 493,99
Activos intangíveis	16	41 124,07	28 321,33
Investimentos financeiros	19	20 260,63	20 260,63
		<u>9 447 231,71</u>	<u>8 884 221,19</u>
Activo corrente:			
Inventários	-	130 158,99	136 850,31
Clientes e utentes	20	703 556,29	807 575,85
Adiantamentos a fornecedores	-	1 954,43	0,00
Estado e outros entes públicos	21	81 046,01	155 599,69
Associados	22	63 418,81	54 065,79
Outras contas a receber	23	21 075,06	25 101,17
Caixa e depósitos bancários	26	1 149 782,99	1 395 408,65
		<u>2 150 992,58</u>	<u>2 574 601,46</u>
Total do ativo		<u>11 598 224,29</u>	<u>11 458 822,65</u>
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	27	793 064,09	772 709,72
Excedentes técnicos	28	46 731,00	47 201,40
Reservas	29	8 713 700,98	8 655 666,39
Resultados transitados	32	-170 022,13	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	30	254 376,70	268 704,94
		<u>9 637 850,64</u>	<u>9 744 282,45</u>
Resultado líquido do período		136 257,88	77 918,56
Total do fundo de capital		<u>9 774 108,52</u>	<u>9 822 201,01</u>
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões específicas	31	54 666,72	54 423,41
		<u>54 666,72</u>	<u>54 423,41</u>
Passivo corrente:			
Fornecedores	-	284 506,24	247 534,82
Adiantamentos de clientes	-	86 451,53	117 446,01
Estado e outros entes públicos	21	114 473,56	108 779,16
Financiamentos obtidos	3	6 096,63	24 956,99
Diferimentos	24	60 524,19	0,00
Outras contas a pagar	23	1 217 396,90	1 083 481,25
		<u>1 769 449,05</u>	<u>1 582 198,23</u>
Total do passivo		<u>1 824 115,77</u>	<u>1 636 621,64</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>11 598 224,29</u>	<u>11 458 822,65</u>

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC nº 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unid.Monet.: euro

	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	4	6 615 839,20	6 382 607,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-726 193,94	-752 198,37
Fornecimentos e serviços externos	7	-3 250 346,07	-3 158 992,78
Gastos com o pessoal	8	-2 127 148,05	-2 100 296,57
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-243,31	-1 492,68
Outras imparidades (reversões)	9	5 057,83	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11	69 896,87	93 297,87
Outros gastos e perdas	12	-54 584,10	-33 431,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		532 278,43	429 493,29
Gastos de depreciação e de amortização	15	-413 105,62	-376 304,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		119 172,81	53 188,42
Juros e rendimentos similares obtidos	13	17 791,95	26 526,50
Juros e gastos similares suportados	14	-706,88	-1 796,36
Resultado antes de impostos		136 257,88	77 918,56
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		136 257,88	77 918,56

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unid.Monet.: euro

2 0 1 5							
Notas	Fundos						Totais
	Méd.Cirúrg.	Funeral	Sobreviv.	Admin.	Esp.Melh.	Res. Geral	
Vendas e serviços prestados	6.151.690,42	6,28	24,41	459.649,43	4.468,66	0,00	6.615.839,20
Custo das vendas e dos serviços prestados	650.729,30	0,00	0,00	75.464,64	0,00	0,00	726.193,94
Resultado bruto	5.500.961,12	6,28	24,41	384.184,79	4.468,66	0,00	5.889.645,26
Outros rendimentos	1.274,01	144,33	750,77	75.105,44	103,30	15.413,27	92.791,12
Gastos administrativos	5.394.475,32	0,00	243,31	396.124,42	0,00	0,00	5.790.843,05
Outros gastos	0,00	287,78	149,64	54.191,15	0,00	0,00	54.628,57
Resultado operacional	107.759,81	-137,17	382,23	8.974,66	4.571,96	15.413,27	136.964,76
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (líquidos)	706,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	706,88
Resultado antes de impostos	107.052,93	-137,17	382,23	8.974,66	4.571,96	15.413,27	136.257,88
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	107.052,93	-137,17	382,23	8.974,66	4.571,96	15.413,27	136.257,88

2 0 1 4							
Notas	Fundos						Totais
	Méd.Cirúrg.	Funeral	Sobreviv.	Admin.	Esp.Melh.	Res. Geral	
Vendas e serviços prestados	5.996.347,24	131,10	7,97	381.548,84	4.572,40	0,00	6.382.607,55
Custo das vendas e dos serviços prestados	624.259,43	0,00	0,00	127.938,94	0,00	0,00	752.198,37
Resultado bruto	5.372.087,81	131,10	7,97	253.609,90	4.572,40	0,00	5.630.409,18
Outros rendimentos	1.005,67	220,86	1.058,85	94.389,22	141,68	23.008,09	119.824,37
Gastos administrativos	5.022.299,52	1.793,02	-300,34	613.294,70	0,00	0,00	5.637.086,90
Outros gastos	0,00	170,00	99,76	33.161,97	0,00	0,00	33.431,73
Resultado operacional	350.793,96	-1.611,06	1.267,40	-298.457,55	4.714,08	23.008,09	79.714,92
(antes de gastos de financiamento e impostos)							
Gastos de financiamento (líquidos)	1.796,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.796,36
Resultado antes de impostos	348.997,60	-1.611,06	1.267,40	-298.457,55	4.714,08	23.008,09	77.918,56
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	348.997,60	-1.611,06	1.267,40	-298.457,55	4.714,08	23.008,09	77.918,56

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NOS PERÍODOS DE 2014 E 2015

Unid.Monet.: euro

Descrição	Fundos Sociais	Reservas	Outras	Outras	Resultados	Resultado	Total	Interesses	Total Capital
	Exced.Técnic.	Legais	Reservas	Variações	Transitados	Líquido		Minoritários	Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1 (2014)	805 660,45	8 201 894,59	374 076,52	283 033,18	0,00	93 945,95	9 758 610,69	0,00	9 758 610,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-14 328,24			-14 328,24		-14 328,24
	0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	-14 328,24
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO					0,00	77 918,56	77 918,56		77 918,56
RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	77 918,56	63 590,32	0,00	63 590,32
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Fundos	14 250,67	79 695,28	0,00	0,00	0,00	-93 945,95	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados							0,00		0,00
Outras operações									
	14 250,67	79 695,28	0,00	0,00	0,00	-93 945,95	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (2014)	819 911,12	8 281 589,87	374 076,52	268 704,94	0,00	77 918,56	9 822 201,01	0,00	9 822 201,01
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N (2015)	819 911,12	8 281 589,87	374 076,52	268 704,94	0,00	77 918,56	9 822 201,01	0,00	9 822 201,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	-14 328,24
	0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	-14 328,24
RESULTADOS LÍQUIDOS DO PERÍODO						136 257,88	136 257,88		136 257,88
RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00	0,00	-14 328,24	0,00	136 257,88	121 929,64	0,00	121 929,64
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Fundos	19 883,97	58 034,59				-77 918,56	0,00		
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00	0,00
Outras operações					-170 022,13		-170 022,13	0,00	-170 022,13
	19 883,97	58 034,59	0,00	0,00	-170 022,13	-77 918,56	-170 022,13	0,00	-170 022,13
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N (2015)	839 795,09	8 339 624,46	374 076,52	254 376,70	-170 022,13	136 257,88	9 774 108,52	0,00	9 774 108,52

Contabilista Certificado
Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração
Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unid.Monet.: euro

Rubricas	Notas	Periodos	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		6.688.864,28	6.445.236,13
Pagamentos a fornecedores		-3.934.831,70	-3.963.036,10
Pagamentos ao pessoal		-2.127.148,05	-2.100.296,57
Caixa gerada pelas operações		626.884,53	381.903,46
Pagamento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		86.520,88	54.575,85
Fluxos de caixa das actividades operacionais		713.405,41	436.479,31
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-926.954,97	-1.554.497,11
Activos fixos intangíveis		-49.161,17	-25.049,74
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		17.463,99	25.797,72
Dividendos		327,96	728,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento		-958.324,19	-1.553.020,35
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-706,88	-1.796,36
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		-706,88	-1.796,36
Variação de caixa e seus equivalentes		-245.625,66	-1.118.337,40
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.395.408,65	2.513.746,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.149.782,99	1.395.408,65

Contabilista Certificado

Filipe António Nunes Batista, Dr.
(CC n.º 43599)

Administração

Cassiano da Cunha Calvão, Dr. (Presidente)
Joaquim J. Teixeira Rocha, Dr. (Vice-Presidente)
Alexandre Miguel G. G. Barata, Dr. (Vogal)
João J. Gomes Miranda, Eng. (Vogal)
Alberto Fernando Fróis Santos, Dr. (Vogal)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

1. A CSC - Associação de Socorros Mútuos dos Empregados no Comércio de Lisboa, constituída em 12 de Abril de 1872, com sede no Largo de São Cristóvão, nº 1, em Lisboa, NIPC: 500 722 250, exercendo a sua actividade principal com o CAE rv.3 86100 (actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento) e secundárias CAE rv.3 86220 (actividade e prática médica, clínica especializada, ambulatório) e CAE rv.3 65112 (outras actividades complementares de segurança social).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- a) As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo, fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação e os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as normas interpretativas. Nenhuma das suas disposições foi derogada, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados;
- b) As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014. Os valores de 2015 são comparáveis em todos os aspetos significativos com o exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

- a) A CSC-ASMECL segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em todas as rubricas de custos e de proveitos;
- b) Não houve juízos de valor, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas, que tivessem impacto significativo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras;
- c) Não existem pressupostos relativos ao futuro nem estimativas que envolvam risco significativo de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte;
- d) Não foram aplicadas disposições de NCRF nem houve alteração em políticas ou estimativas contabilísticas, com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros;
- e) Não houve erros materiais significativos relativos a períodos anteriores;
- f) Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. À data de 31.12.2015 não existem perdas por imparidade a registar;

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09, de 14 de Setembro, as quais se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos respetivos bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimadas (em anos):

Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	02 a 15
Equipamento de transporte	02 a 10
Equipamento administrativo	02 a 10

- g) Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.
As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. À data de 31.12.2015 não existem perdas por imparidade a registar;
- h) Participações financeiras - as participações financeiras, no valor de € 20.260,63, incluem investimentos na participada Lusitânia, SA, onde não exercemos controlo, nem influência significativa. As participações financeiras são relevadas ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.
Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito respectivo por parte da empresa, e são relevados em “juros e outros rendimentos similares”.
Existem ainda títulos de dívida pública no montante de € 13.015,97 (consolidados e renda perpetua)
- i) Imparidade dos ativos - à data de 31.12.2015, estão contabilizados € 10.075,34, de imparidades em investimentos financeiros;
- j) Locações - as locações registadas, no valor de € 6.096,63, referem-se a aquisições de equipamento de ortopedia e oftalmologia e foram registadas de acordo com o princípio da substância sob a forma;
- k) Inventários - as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são registadas ao custo de aquisição e a mensuração das saídas e das existências finais é de acordo com o custo médio ponderado;
- l) Provisões - foram contabilizados ajustes nas provisões matemáticas para encargos com modalidades associativas, de acordo com o estudo actuarial efectuado a 31 de Dezembro de 2015;
- m) Clientes - o saldo de clientes representa a parte de serviços prestados realizados em condições normais de crédito;
- n) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - as dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal, que corresponde ao seu justo valor, dado que não vencem juros.

4. Vendas e serviços prestados

	2015		2014	
Prestações inerentes a associados:				
Quotizações para melhoramentos	4 468,66		4 572,40	
Quotizações para capitais vencidos	30,69		139,07	
Quotizações para administração	445 299,43		367 398,84	
Quotizações para cuidados de saúde	886 705,77		832 512,22	
Joias	14 350,00	1 350 854,55	14 150,00	1 218 772,53
Prestações de serviços:				
Mensalidades de utentes:				
Residências medicalizadas	768 644,23		746 012,74	
Cuidados continuados	797 335,56	1 565 979,79	833 478,34	1 579 491,08
Internamentos, consultas e enfermagem		3 130 653,00		3 185 823,60
Meios de diagnóstico e de terapêutica		382 924,71		353 893,04
Serviços de ortodontia		185 427,15		44 627,30
		<u>6 615 839,20</u>		<u>6 382 607,55</u>

5. Subsídios, doações e legados à exploração

Não foram obtidos subsídios no exercício.

Os subsídios anteriormente obtidos são registados em rendimentos na mesma proporção das depreciações do activo a que respeita.

6. Custo dos materiais consumidos

	2015	2014
	Valor	Valor
Custos das matérias consumidas:		
Inventário final	130 158,99	136 850,31
Compras	707 276,75	715 822,23
Reclassificação e regularização de inventários	12 225,87	14 987,78
Inventário inicial	136 850,31	158 238,67
	<u>726 193,94</u>	<u>752 198,37</u>

7. Fornecimentos e serviços externos

	2015		2014	
Subcontratos		34 534,63		26 976,56
Serviços especializados:		2 589 672,74		2 542 528,95
Trabalhos especializados	223 491,80		225 291,63	
Publicidade e propaganda	1 229,00		6 823,04	
Honorários	2 285 588,88		2 237 121,95	
Conservação e reparação	63 999,44		60 819,57	
Serviços bancários	15 363,62		12 472,76	
Outros	0,00		0,00	
Materiais		10 497,39		9 764,79
Energia e fluidos:		171 966,90		165 183,23
Electricidade	99 295,47		71 451,89	
Combustíveis	51 562,59		77 601,33	
Gasoleo	6 495,56		6 880,71	
Gas	45 067,03		70 716,12	
Outros	0,00		4,50	
Água	21 108,84		16 130,01	
Deslocações e estadas		12 026,20		14 575,68
Serviços diversos:		431 648,21		399 963,57
Rendas e alugueres:		3 322,11		2 525,60
Rendas financeiras	0,00		0,00	
Outros alugueres	3 322,11		2 525,60	
Comunicação		50 783,60		43 508,38
Seguros		21 744,67		21 559,00
Contencioso e notariado		0,00		678,96
Despesas de representação		30 436,92		36 326,32
Limpeza, higiene e conforto		13 921,84		14 278,82
Outros:		311 439,07		281 086,49
Alimentação de utentes	289 642,34		261 813,41	
Outros	21 796,73		19 273,08	
Total		<u>3 250 346,07</u>		<u>3 158 992,78</u>

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento de 2,89% face ao exercício anterior, proporcional ao aumento registado nas prestações de serviços médicos (2%).

8. Gastos com o pessoal

	2015	2014
Remunerações	1 491 018,30	1 494 784,12
Benefícios Pós-Emprego (serv.médicos)	6 369,10	7 612,59
Encargos sobre remunerações	366 787,29	340 815,75
Seguro de acidentes trabalho	14 115,77	15 427,12
Custos acção social	12 706,07	12 934,86
Outros custos com o pessoal:	236 151,52	228 722,13
Exames, taxas e consultas	34 613,72	33 686,96
Indemnizações por despedimento	750,00	7 880,96
Formação	15 194,30	12 277,40
Segurança e higiene no trabalho	2 214,00	2 214,00
Alimentação	175 060,77	161 217,50
Uniformes	8 314,93	11 425,31
Outros	3,80	20,00
Total	2 127 148,05	2 100 296,57

Neste período, o número médio de trabalhadores ao serviço da Instituição foi de 142, assim repartido:

- a) Modalidades associativas: 2
- b) Valências: 120
- c) Outras atividades: 20.

9. Imparidades (Perdas/Reversões)

Foram registadas reversões de imparidades, para outros devedores, no valor de 5.057,83 euros.

10. Provisões (Perdas/Reversões)

	2015			2014		
	Inicial	Movimento	Final	Inicial	Movimento	Final
Provisões específicas do setor:						
Subsídio de funeral	48 664,64	287,78	48 952,42	46 871,62	1 793,02	48 664,64
Subsídio de sobrevivência	799,67	-71,07	728,60	1 127,77	-328,10	799,67
Capitais liberados	4 857,76	34,17	4 891,93	4 823,03	34,73	4 857,76
Rendas vitalícias	101,34	-7,57	93,77	108,31	-6,97	101,34
Total	54 423,41	243,31	54 666,72	52 930,73	1 492,68	54 423,41

11. Outros rendimentos e ganhos

	2015	2014
Subsídios	15 585,90	14 328,24
Rendimentos suplementares	0,00	2 340,00
Descontos pronto pagamento obtidos	29 574,00	36 760,80
Outros rendimentos e ganhos	24 736,97	39 868,83
Donativos	8 913,06	5 666,62
Correcções exercic. anteriores	1 700,79	3 566,98
Regularizações inventários	14 123,12	27 969,54
Outros	0,00	2 665,69
Total	<u>69 896,87</u>	<u>93 297,87</u>

12. Outros gastos e perdas

	2015	2014
Custos inerentes a associados	169,46	269,76
Subsídios funeral	0,00	170,00
Subsídios sobrevivência	149,64	0,00
Rendas vitalícias	19,82	99,76
Impostos	9 208,37	9 713,42
Imposto sobre o valor acrescentado	4 527,91	5 885,80
Imposto sobre transp.rodoviários	32,00	32,00
Taxas	4 648,46	3 795,62
Outros gastos e perdas	45 206,27	23 448,55
Quotizações	1 110,00	1 250,00
Correcções exercícios anteriores	27 145,96	735,19
Donativos	5 000,00	0,00
Multas e indemnizações	0,00	7 575,00
Outros	11 950,31	13 888,36
Total	<u>54 584,10</u>	<u>33 431,73</u>

13. Juros e rendimentos similares obtidos

	2015	2014
Juros obtidos	17 463,99	25 797,72
Dividendos obtidos	327,96	728,78
Rendimento imóveis	0,00	0,00
Total	<u>17 791,95</u>	<u>26 526,50</u>

14. Juros e gastos similares suportados

	2015	2014
Juros suportados	706,88	1 796,36
Juros de mora	0,00	0,00
Total	706,88	1 796,36

15. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

	2015			2014		
	Gastos	Reversão	Total	Gastos	Reversão	Total
Ativos fixos tangíveis:						
Edifícios e outras construções	200 124,98	0,00	200 124,98	184 372,21	0,00	184 372,21
Equipamento básico	83 263,57	0,00	83 263,57	64 724,54	0,00	64 724,54
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	29 032,05	0,00	29 032,05	32 413,13	0,00	32 413,13
Outras imobilizações	64 326,68	0,00	64 326,68	64 669,12	0,00	64 669,12
Sub-total	376 747,28	0,00	376 747,28	346 179,00	0,00	346 179,00
Ativos fixos intangíveis:						
Programas de computador	36 358,34	0,00	36 358,34	30 125,87	0,00	30 125,87
Sub-total	36 358,34	0,00	36 358,34	30 125,87	0,00	30 125,87
Total	413 105,62	0,00	413 105,62	376 304,87	0,00	376 304,87

16. Ativos intangíveis

	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Ativos intangíveis:				
Programas de computador	179 328,87	49 161,17	0,00	228 490,04
Candidatura Qren/Energia	17 404,50	0,00	0,00	17 404,50
Totais	196 733,37	49 161,17	0,00	245 894,54
Amortizações acumuladas:				
Programas de computador	156 809,15	30 556,82	0,00	187 365,97
Instalação equipamento energia solar	11 602,98	5 801,52		17 404,50
Totais	168 412,13	36 358,34	0,00	204 770,47
Totais líquidos	28 321,24			41 124,07

17. Propriedades de investimento

Oito frações, em prédio legado na Rua Sebastião Saraiva Lima, nº 53, Lisboa.

18. Ativo fixo tangível

	Saldo Inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Ativo fixo tangível bruto:				
Edifícios e outras construções	9 228 631,59	787 638,69	0,00	10 016 270,28
Equipamento básico	2 702 897,60	103 550,53	0,00	2 806 448,13
Equipamento de transporte	20 908,86	0,00	0,00	20 908,86
Equipamento administrativo	837 114,87	18 998,88	0,00	856 113,75
Outras imobilizações	1 078 706,95	16 766,87	0,00	1 095 473,82
Totais	<u>13 868 259,87</u>	<u>926 954,97</u>	<u>0,00</u>	<u>14 795 214,84</u>
Depreciações acumuladas:				
Edifícios e outras construções	1 066 760,62	200 124,98	0,00	1 266 885,60
Equipamento básico	2 486 219,07	83 263,57	0,00	2 569 482,64
Equipamento de transporte	20 908,86	0,00	0,00	20 908,86
Equipamento administrativo	759 193,48	29 032,05	0,00	788 225,53
Outras imobilizações	702 032,51	64 326,68	0,00	766 359,19
Totais	<u>5 035 114,54</u>	<u>376 747,28</u>	<u>0,00</u>	<u>5 411 861,82</u>
Ativo fixo tangível líquido	<u>8 833 145,33</u>			<u>9 383 353,02</u>

Não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

19. Investimentos financeiros

	2 0 1 5		2 0 1 4	
Partes de capital		17 320,00		17 320,00
Acções Lusitânia	13 570,00		13 570,00	
Acções Lusitânia Vida	3 750,00		3 750,00	
Titulos da dívida pública		13 015,97		13 015,97
Consolidados Centenário 1940	250,23		250,23	
Consolidados 1941 - 3,5%	1 642,05		1 642,05	
Consolidados 1942 - 3%	6 953,54		6 953,54	
Consolidados 1943 - 2,75%	4 114,15		4 114,15	
Certificados renda perpétua	56,00		56,00	
		<u>30 335,97</u>		<u>30 335,97</u>
Provisões para investimentos financeiros		<u>10 075,34</u>		<u>10 075,34</u>
		<u>20 260,63</u>		<u>20 260,63</u>

20. Clientes

	2 0 1 5			2 0 1 4		
	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido	Valor Bruto	Imparidades	Valor líquido
Utentes						
Utentes gerais	14 809,52	0,00	14 809,52	55 643,34	0,00	55 643,34
Utentes convencionados	626 985,33	0,00	626 985,33	665 396,76	0,00	665 396,76
Residências medicalizadas	61 761,44	0,00	61 761,44	67 002,22	0,00	67 002,22
Ortodontia		0,00	0,00	19 533,53	0,00	19 533,53
	<u>703 556,29</u>	<u>0,00</u>	<u>703 556,29</u>	<u>807 575,85</u>	<u>0,00</u>	<u>807 575,85</u>

21. Estado e outros entes públicos

	2015	2014
Ativo:		
Iva a recuperar	81 046,01	155 599,69
Total	<u>81 046,01</u>	<u>155 599,69</u>
Passivo:		
Retenções de impostos sobre rendimento	46 858,86	43 542,08
Contribuição para a segurança social	67 614,70	65 237,08
Total	<u>114 473,56</u>	<u>108 779,16</u>

22. Associados

	2015	2014
Valor das quotas em dívida	<u>63 418,81</u>	<u>54 065,79</u>
Número de associados:		
Existência inicial	17 808	17 289
Admissões	1 965	2 751
Anulações	2 528	2 232
Existência final	17 245	17 808
Número de subscrições:		
Modalidades associativas:		
Funeral	16 580	17 118
Sobrevivência	16	18
Rendas vitalícias	12	12

23. Outras contas a receber e a pagar

	2015	2014
Activo:		
Pessoal	0,00	364,96
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Acréscimos de rendimentos - juros a receber	14 863,12	18 374,26
Correios de Portugal	95,53	0,00
Subsídio Qren/Feder/Energia	4 678,99	4 678,99
Outros	1 437,42	1 682,96
Total	<u>21 075,06</u>	<u>25 101,17</u>
Passivo:		
Pessoal	12,09	0,00
Fornecedores de imobilizado	76 638,03	63 368,52
Acréscimos de gastos - remunerações a liquidar	262 500,00	240 000,00
Outros credores por acréscimos	103 825,64	0,00
Honorários médicos a liquidar	764 944,15	759 594,81
Laboratórios	988,73	12 481,74
Outros	8 488,26	8 036,18
Total	<u>1 217 396,90</u>	<u>1 083 481,25</u>

24. Diferimentos

	2015	2014
Passivo:		
Rendimentos a reconhecer	60 524,19	
Residências medicalizadas	60 524,19	
Total	<u>60 524,19</u>	<u>0,00</u>

Em 2015 registou-se os rendimentos da Residência Medicalizada, de acordo com o princípio da especialização do exercício. Este montante respeita às prestações de serviços relativas a Janeiro de 2016, faturados em Dezembro de 2015.

25. Outros ativos financeiros

Nada a discriminar.

26. Caixa e depósitos bancários

- a) Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso;
b) Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2015		2014	
Caixa	12 878,62		13 318,64	
Depósitos à ordem	<u>138 904,37</u>	151 782,99	<u>280 590,01</u>	293 908,65
Depósitos a prazo		998 000,00		1 101 500,00
Total		<u>1 149 782,99</u>		<u>1 395 408,65</u>

27. Fundos

	2015	2014
Fundo médico-cirúrgico	661 216,40	347 118,56
Fundo especial de melhoramentos	53 615,47	48 901,39
Fundo de administração	78 232,22	376 689,77
Total	<u>793 064,09</u>	<u>772 709,72</u>

28. Excedentes técnicos

	2015	2014
Fundo Funeral	25 957,82	27 568,88
Fundo Sobrevivência	20 773,18	19 632,52
Total	46 731,00	47 201,40

29. Reserva legal e outras reservas

	2015		2014	
Reservas estatutárias:				
Fundo de reserva geral	7 999 541,30		7 941 506,71	
Fundo de reserva de sobrevivência	340 083,16	8 339 624,46	340 083,16	8 281 589,87
Reservas livres:				
Para renovação aparelhos Raio X	267 765,38		267 765,38	
Para acidentes de trabalho	106 311,14	374 076,52	106 311,14	374 076,52
Total		8 713 700,98		8 655 666,39

30. Outras variações nos fundos patrimoniais

	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Subsídios:				
Subsídio U.A.I	193 840,90	0,00	4 970,28	188 870,62
Subsídio Cren/Energia	74 864,04	0,00	9 357,96	65 506,08
Totais	268 704,94	0,00	14 328,24	254 376,70

Os subsídios obtidos são amortizados e registados em rendimentos na mesma proporção das depreciações do activo a que respeita.

31. Provisões específicas do sector

	2015	2014
Prestações:		
Subsídios funeral	48 952,42	48 664,64
Capitais vencidos:		
Subsídios sobrevivência	728,60	799,67
Subsídios sobrevivência (capitais liberados)	4 891,93	4 857,76
Rendas vitalícias	93,77	101,34
Total	54 666,72	54 423,41

Provisões de acordo com cálculos atuariais de 31.12.2015.

32. Resultados transitados

	2015	2014
Custos de 2014:	49 711,86	0
Alimentação de utentes e pessoal	37 523,01	
Água	1 086,69	
Eletricidade	9 243,74	
Comunicações - PT	366,13	
Comunicações - Vodafone	1 492,29	
Proveitos de 2015 em 2014:		
Residências medicalizadas (Janeiro)	66 330,29	0,00
Iva de eletricidade:	53 979,98	0,00
Exercício de 2011	848,35	
Exercício de 2012	20 707,26	
Exercício de 2013	19 650,46	
Exercício de 2014	12 773,91	
Total	170 022,13	0,00

Foram registadas regularizações significativas que respeitam a exercícios anteriores - gastos de 2014, cujas faturas tinham data de 2015 que não foram estimados no fecho de contas; rendimentos registados em 2014 de faturas emitidas em Dezembro, mas que respeitavam a rendimentos de Janeiro de 2015; IVA de faturas de fornecedores comunitários de energia, relativos a anos anteriores (a ser liquidado pelo adquirente).

33. Benefícios dos Empregados

Não existem benefícios pós emprego, de cessação de emprego ou outros benefícios a longo prazo de empregados.

34. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nada a discriminar ou a divulgar.

35. Acontecimentos após a data de balanço

Não houve registo de acontecimentos após a data do balanço.

36. Outras informações

Não existem dívidas em mora ao Estado, nem à Segurança Social.

Processo judicial em curso (ação cível), no valor de € 8.000,00, prevendo-se fecho favorável.

37. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão nesta data.

Lisboa, 08 de Março de 2016